



ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

100 Anos
1915 - 2015

Newsletter Centenário AMCP

Propriedade: Direção Nacional da Associação de Médicos Católicos Portugueses
Grupo Redatorial: Bruno Carvalho Pinto, Daniel Oliveira Reis.

Número 8 | julho e agosto de 2015

Notas da Direção

Em tempo de férias, desejamos a todos os colegas um descanso retemperante.

Que possamos voltar para as nossas atividades médicas e responder aos desafios que Deus nos coloca com energia e confiança.

Notas soltas

DocTalks

Conferências DocTalks: conversas de médicos católicos, na reflexão da sua profissão/missão/vocação, dirigida às gerações médicas mais jovens.

A primeira sessão será no Porto, dia 28 de novembro de 2015, sob o tema: "Somos médicos porque...".

Reserve esta data na sua agenda. Convide os seus colegas a participar.

Formação Espiritual para médicos

Um dia de recolção espiritual ocorrerá a 18 de outubro, na casa Jesuíta de Soutelo, em Braga.

Esperamos poder replicar esta experiência por todo o país, conforme as solicitações e organizações dos núcleos diocesanos.

Reserve a data. A abertura das inscrições será anunciada a partir de setembro no *site*.

Celebração civil do centenário da AMCP

Ocorrerá em Lisboa, na tarde do dia 7 de novembro, nos auditórios da fundação Calouste Gulbenkian. Reunir-se-ão as autoridades civis e religiosas do país para celebrar esta data única. Mas a verdadeira celebração será a da presença dos médicos, católicos. Contamos consigo.

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

De maio de 2015 a maio de 2016, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora passará por todas as dioceses de Portugal, numa grande peregrinação festiva, que pretende assinalar o Centenário das Aparições.

Convidam-se todos os núcleos diocesanos da AMCP a participar ativa e institucionalmente nas celebrações de acolhimento da imagem peregrina nas suas dioceses.

Vida de médico

Partilha de um jovem casal de médicos da vivência da sua vocação.

Ser médico e ser católico

A Medicina e a Religião Católica são para nós duas faces da mesma moeda.

Desde cedo que fomos ensinados a preocupar-nos com os outros, a ajudá-los e apoiá-los. O conceito do amor ao próximo foi crescendo com a doutrina católica. Cedo

percebemos que a escolha de ser médico nos permitiria o contacto com os mais necessitados e nos faria procurar quem mais precisa.

Ser médico é ajudar, ser católico é ajudar. Ser médico é estar, ser católico é estar. Ser médico é apoiar, ser católico é apoiar. São muitos os sentimentos e os pontos em comum. A preocupação com o nosso irmão ou com o nosso doente é uma constante.

A imagem de Cristo Médico deve ser procurada diariamente. A pesquisa de Cristo no doente que nos consulta, ajuda e aproxima a relação médico-doente. Permite “tratar os outros como a nós mesmo”.

Pela sua proximidade e semelhança é fácil ser católico e ser médico. Possivelmente a nossa principal função na Terra é sermos médicos, esse será o principal desígnio de Deus: ajudar os outros com a nossa ciência. A ele peçamos que nos abençoe diariamente e nos ilumine nesta tarefa de estar disponível para o próximo.

Fernando Salvador e Joana Cunha

Pontes de Oração

Proposta de oração da Igreja Universal, sob a égide mariana.

«A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre»

Nota especial

Nos últimos meses somos diariamente confrontados com o drama da migração ilegal para a Europa. Certamente impulsionados pelo mais profundo desespero e pelo medo, milhares de pessoas arriscam a sua vida e dos seus filhos, à procura de segurança, paz, uma vida digna e melhor entre nós, os europeus.

Rezemos como, Igreja Universal, por estas almas sofredoras. Rezemos para que Deus ilumine os líderes deste mundo a encontrar soluções dignas para este drama. Rezemos para que cada um de nós, dentro da sua singela condição, possa ser veículo de Deus para a solução deste drama.

Rezemos.

Dá que pensar

Proposta mensal de reflexão, individual ou para as reuniões de grupo diocesanas.

Munificentissimus Deus (O mais generoso Deus) são as primeiras palavras da constituição apostólica promulgada pelo Papa Pio XII em 1 de novembro de 1950, festa litúrgica de Todos os Santos - no ano do Jubileu Maior - e 12º. daquele pontificado através da qual definiu, o dogma da Assunção da Virgem Maria aos Céus em corpo e alma. "Pelo que, depois de termos

dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos s. Pedro e s. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial."

É dogma da Igreja a especial atenção de Deus àquela que na liberdade Lhe concedeu um sim total, desprendido, confiante. Maria, tão humana como nós, escolhida como nós, confiou-se a Deus. A sua vida, o seu exemplo, a sua veneração apontam o Deus a que se entregou.

Maria é a Senhora do Caminho, que nos conduz a Deus, é a mãe de Canã, que nos diz “façam tudo o que Ele disser.”

No tempo em que celebramos a Assunção de Maria, embrenhados no mundo da medicina e do cuidado a quem sofre, que saibamos ler os convites do Pai, e como ela, ter a coragem do Sim, no serviço em Seu nome. Que a nossa ação, de católicos médicos, aponte a Glória de Deus e saibamos ser a realização do Seu abraço misericordioso. Acredito ser esta a fundamental diferença em se ser médico católico ou apenas médico.

Bruno Pinto

Agenda

o que acontece, de norte a sul do país

Data/ hora	Local	Evento
15 jul a 15 set	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (diário)
13 set a 27 set	Coimbra	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
27 set a 11 out	Guarda	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
11 out a 25 out	Portalegre / C. Branco	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
18 Out	Soutelo (Braga)	Formação Espiritual para médicos.
7 nov	Lisboa	Cerimónia civil de celebração do Centenário da AMCP.
28 nov	Porto	DocTalks: Somos médicos porque...